Voz e violão em diálogo: uma pesquisa de repertório

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Ana Lis de Nobrega Marum
Universidade Estadual de Campinas
analismusica@gmail.com

Esta proposta é um desdobramento de investigações sobre objeto de estudo *integração voz e violão* no contexto da canção popular brasileira. Sabe-se que a presença do violão que acompanha a voz possui papel significativo na história social do instrumento e da música popular brasileira, desde a sua participação na consolidação dos gêneros como a modinha e o lundu, contribuindo para a circulação e a popularização desta formação musical em diferentes contextos, tanto profissionais quanto em ambientes de convívio familiar.[1] Reconhecendo essa trajetória, a pesquisa apresenta um recorte de repertório composto por cinco canções interpretadas exclusivamente por voz e violão em autoacompanhamento[2]. O foco da proposta é evidenciar uma abordagem em que o violão, além de sua função de sustentação harmônica, estabelece relações de diálogo e contraponto com a voz, assumindo linhas rítmicas e melódicas independentes que ampliam as possibilidades de interação entre ambos. Para a construção desse repertório, a pesquisa direciona seu olhar para compositores que exploram artisticamente as possibilidades da integração entre voz e violão, especialmente autores da nova geração que vêm desenvolvendo diferentes perspectivas para essa formação. O programa reúne obras recentes e releituras de canções de compositores já consagrados da música popular brasileira, destacando diferentes maneiras pelas quais o violão e a voz se articulam na interpretação da canção.

Repertório:
Acordei (Moraes Moreira, 1977) Arr. Ana Lis Marum
Canto do Gaió (Ana Lis Marum e Zeca Marum, 2022)
Passarinho (Mário Quintana e Joyce Moreno, 1976)
Um toque de Si (Renata Montanari e Luciane Valle, 2015)
Turbilhão (Lucas Madi, 2020)
Eterno Instante (Lucas Madi, 2020)

[1] A afirmação parte de contribuições de autores como Taborda (2011), Saraiva (2018) e Thomaz e Scarduelli (2017) que abordam aspectos relacionados ao tema.
[2] Segundo Bongiorno (2021, p.13) o autoacompanhamento se define como "[...] la acción de ejecutar instrumentos en simultáneo (entendiendo a la voz, también, como instrumento), que tienen un desarrollo en paralelo en forma especializada."

Minutagem:
18min59seg

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:
https://www.youtube.com/watch?v=3YcRdRwCnIQ

Referências

BONGIORNO, L. F. *El autoacompañamiento musical:* Rasgos identitarios de la música popular, saberes específicos y recursos didáctico-musicales en la enseñanza obligatoria. (Tese de doutorado) Universidad Nacional de La Plata, La Plata, Argentina, 2021.

SARAIVA, Chico. *Violão Canção:* diálogos entre o violão solo e a canção popular no Brasil. São Paulo: Edições Sesc, 2018. 243 páginas.

TABORDA, Márcia. *Violão e Identidade Nacional.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 301 páginas.

THOMAZ, Rafael; SCARDUELLI, Fabio. *O violão popular brasileiro:* procurando possíveis definições. *Per Musi*, Belo Horizonte, n. 37, 2017, p. 1–18.